O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500 - e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: Cícero Martinha - site: www.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 630 - 9 de setembro de 2010

3ª ato da Campanha Salarial será dia 10 em Santo André

Cícero Martinha, presidente do Sindicato, ressalta a importância da mobilização, em assembleia no Sertãozinho em Mauá

Na próxima sexta-feira, dia 10, às 6 horas, o Sindicato promove a 3ª mobilização da Campanha Salarial, na região das empresas Eluma, Novellis e Alcoa, em Santo André. A participação dos companheiros e companheiras é essencial para pressionar o patrão na mesa de negociação. Contamos com a sua presença!

Agenda de sindicalização

9/09 – Usimapre

Ligue: 4993-8999

Sindicato fecha novos acordos da PLR

Continuam a todo o vapor as rodadas de negociações entre o Sindicato e as empresas. O pessoal da **Indusmol** (foto ao lado) aprovou a PLR. Confira toda a movimentação nas Págs 2 e 3

Cursos gratuitos na área do turismo em Mauá

A Secretaria de Trabalho e Renda de Mauá abriu inscrições para quatro cursos profissionalizantes na área de turismo: hospedagem, gestão, serviços e alimentos e bebidas. As aulas são gratuitas.

Os cursos fazem parte de um projeto do Governo Federal para capacitar mão-de-obra para o turismo e disseminá-la por todo o Brasil. É uma forma de preparar a população para os chamados megaeventos esportivos dos próximos anos – a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

A carga horária de cada curso é de 100 horas. O módulo de alimentos e bebidas, por exemplo, vai explicar conceitos de higiene no trato com gêneros alimentícios. O curso de serviços vai transmitir noções de marketing pessoal e de atendimento ao cliente – que podem ser aplicadas por todos os estabelecimentos comerciais de Mauá.

O curso de gestão é focado no pequeno empreendedor, para gerenciar o serviço de atendimento ao turista. E as aulas de hospedagem fornecem orientações úteis para pequenos empreendedores e empregados de estabelecimentos envolvidos com o cotidiano.

As inscrições podem ser feitas no Centro Público de Trabalho e Renda (CPTR), que fica na Rua Manoel Pedro Jr., 45, Vila Bocaina. O telefone é 4514-6024. Documentos necessários: RG, CPF e comprovante de escolaridade.

Veja abaixo os programas de cada módulo.

Alimentos e Bebidas

História do Turismo e do Grande ABC, Entendendo o turista e suas expectativas, Atrativos turísticos da região do ABC, Infra-estrutura do segmento turístico, Noções de hospitalidade

Turismo e impacto na Economia, agências e trade turístico, Compreensão oral e escrita da Língua Portuguesa, Manipulação de alimentos e segurança, Noções de higiene, Normas técnicas relacionadas à alimentação segura, Workshop coquetelaria e pizzaria, Visita técnica turística.

Serviços

História do Turismo e do Grande ABC, Entendendo o turista e suas expectativas, Atrativos turísticos da região do ABC, Infra-estrutura do segmento turístico, Noções de hospitalidade

Turismo e impacto na Economia, agências e trade turístico, Compreensão oral e escrita da Língua Portuguesa, Comunicação e expressão, Atendimento ao cliente – recepção e atendimento direto, Segurança no trabalho,Workshop e visita técnica turística.

Hospedagem

História do Turismo e do Grande ABC, Entendendo o turista e suas expectativas, Atrativos turísticos da região do ABC, Infra-estrutura do segmento turístico,Noções de hospitalidade

Turismo e impacto na Economia, agências e trade turístico, Compreensão oral e escrita da Língua Portuguesa, Comunicação e expressão, Operações hoteleiras,Hospitalidade hoteleira

Atendimento ao cliente,Workshop e visita técnica turística.

Gestão

História do Turismo e do Grande ABC, Entendendo o turista e suas expectativas,Atrativos turísticos da região do ABC, Infra-estrutura do segmento turístico, Noções de hospitalidade

Turismo e impacto na Economia, agências e trade turístico, Compreensão oral e escrita da Língua Portuguesa,Noções de gestão financeira e contabilidade, Liderança e Empreendedorismo,Comunicação, Noções de propaganda e marketing, Mídias e meios de comunicação, Worshop e visita técnica turística.

Sindicato comemora 77 anos da fundação

Para comemorar os 77 anos da Fundação do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá acontece no dia 23 de setembro, às 18 horas, ato solene na sede com a apresentação da Orquestra de Violeiros de Mauá. Todos estão convocados a participar da comemoração!

A Orquestra fará apresentação na sede do Sindicato

ESPORTES

No sufoco

Nesta terça, dia 7 de setembro, o time do Santo André conseguiu empatar em casa com muito sufoco contra o Icasa, do Ceará. Com o resultado, o Ramalhão continua na zona de rebaixamento da Série B do Campeonato Brasileiro – 17º colocado, com 21 pontos.

Empates

A falta de desempenho do time do Palmeiras no Campeonato Brasileiro não está na derrota e sim no excesso de empates. Até o momento forma nove empates (três em casa e seis fora) dos seus 19 jogos. No primeiro turno do Brasileirão, o Verdão ocupou a 12ª colocação, com 24 pontos.

Em paz

O time do São Paulo está em paz com a torcida após a vitória diante do Atlético-MG por 3 a 2, no último domingo. Os autores dos gols foram Marcelinho e Casemiro, que no começo do ano ainda eram promessas e agora estão ajudando o São Paulo buscar voos maiores no Brasileirão.

SPFC

Recorde

O jogo entre o Corinthians e o Atlético-PR foi recorde de público do Atlético nesta edição Campeonato Brasileiro. Foram vendidos 25 mil ingressos. Aos visitantes do Timão foram reservadas 2.500 entradas, que se esgotaram na segunda, dia 6 de setembro.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Tiragem: 20.000 - Presidente: Cícero Martinha - Diretores responsáveis: Adilson Torres, Carlos Bianchi e José Roberto Vicaria - Repórter - Andressa Besseler - Fotos: Robson Fonseca - Editoração eletrônica: Luiz Moreira - Ilustração: Rodrigo Lima - MDM - Marco Direto Marketing - Site: www.mdm.com.br

EDITORIAL

Qualificação e Educação para o Bem do Brasil

Os trabalhadores brasileiros, entre os quais, os metalúrgicos e metalúrgicas, superaram, na prática, a falta de educação formal e se viram como podem, aprendendo por conta própria pra fazer frente às exigências cada vez mais complexas do processo produtivo dentro das fábricas.

É o que podemos concluir com a mais recente pesquisa da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (OCDE) que constatou que os trabalhadores brasileiros que ainda não concluíram o segundo grau têm mais empregos do que os que já conquistaram o diploma.

A OCDE no documento “Olhares sobre a Educação” estranhou tal fato porque no resto do mundo, quem tem o segundo grau tem mais emprego. E no Brasil o índice de desemprego entre os que não concluíram o segundo grau no Brasil é de 4,7% da população ativa, enquanto a taxa de desemprego dos que terminaram o curso é de 6,1%.

O que muito provavelmente a pesquisa não constatou, por se tratar de uma fotografia do momento, é que no Brasil o acesso à Educação e, em especial, ao segundo grau, é uma enorme dificuldade para as classes trabalhadoras, ao longo das últimas décadas.

E que só, recentemente, os jovens têm acesso ao segundo grau, mesmo assim ainda de baixíssima qualidade. O que não significa, portanto, garantia de bom desempenho profissional dentro das empresas.

Na falta de pessoal qualificado ao longo das gerações, o que percebemos é a improvisação e criatividade por parte da classe trabalhadora brasileira. Dentro das empresas a gente aprende na raça, quase sem nenhum investimento em treinamento e qualificação. É por isso, que as vagas abertas são preenchidas por estes trabalhadores que aprenderam por conta própria.

Mas a grande lição que o documento da OCDE nos traz é que estamos, ainda, contra a corrente mundial. E é o momento de aproveitarmos, enquanto pais e mães, e exigir dos governos federal, estaduais e municipais, investimentos urgentes na formação e qualificação de nossos jovens. Precisamos, insistimos, de escolas técnicas e de muito mais vagas no Senai e Senac, por exemplo.

Porque a improvisação que a geração mais antiga foi obrigada a fazer para sobreviver tem um limite. E esbarra na necessidade de investimentos urgentíssimos em mais qualificação dos trabalhadores e trabalhadoras que já ocupam as atuais funções, que devem ser buscados, simultaneamente, com a formação dos nossos jovens.

Por isso, a qualificação e a educação são as palavras chaves e fazem parte do nosso cardápio permanente de reivindicação sindical, econômica e política.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

CAMPANHA SALARIAL: TODOS CONVOCADOS PARA A GRANDE MOBILIZAÇÃO NO 3º ATO

Na próxima sexta-feira, dia 10 de setembro, o Sindicato realiza a 3º mobilização da Campanha Salarial na região das empresas Eluma, Novellis e Alcoa, em Santo André. Mais de 1.000 trabalhadores e trabalhadoras devem participar da mobilização que começa às 6 horas. “Uma assembleia com ampla participação dos trabalhadores serve de recado ao patrão na mesa de negociação e reforça o desejo da categoria por acordos salariais compatíveis com o crescimento e desempenho da produção”, ressaltou Cícero Martinha, presidente do Sindicato.

De acordo com Cícero Martinha é muito importante a participação do chão de fábrica. “Estamos vivendo o crescimento econômico, mas isso não garante sucesso na mesa de negociação. Agora, a mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras é fundamental para conquistarmos uma campanha salarial vitoriosa”, afirmou Cícero Martinha.

Reivindicações

O foco da campanha deste ano envolve basicamente itens econômicos, tendo em vista que as reivindicações sociais constam da convenção coletiva de trabalho assinada no ano passado, com validade de dois anos. As reivindicações

Cícero Martinha ressalta a importância da mobilização

são: redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais; valorização do piso salarial, reajuste salarial pelo INPC, aumento real – o percentual será definido no andamento das negociações; combate a rotatividade de mão-de-obra no chão de fábrica; combate à demissão imotivada, licença-maternidade de 180 dias.

“Na mesa de negociações, nossa meta é alcançar os R$ 2.000 propostos pelo Dieese como o piso ideal para a categoria. Não podemos negociar um piso muito baixo porque as empresas adotam a rotatividade de funcionários e mascaram o aumento, admitindo com salários menores”, finalizou Cícero Martinha, presidente do Sindicato.

Os companheiros na assembleia em Sertãozinho

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

- redução da jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas semanais;
- valorização do piso salarial, reajuste salarial pelo INPC – o percentual será definido no andamento das negociações;
- combate a rotatividade de mão de obra no chão de fábrica;
- combate à demissão imotivada;
- licença-maternidade de 180 dias.

Os metalúrgicos do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá somam mais de 25 mil trabalhadores com a data-base em 1º de novembro.

APROVAÇÃO UNÂNIME DA PLR NA USIMAPRE

O envolvimento dos companheiros fortaleceu as negociações da PLR-2010 e ajudou o Sindicato a pressionar as empresas a negociarem com seriedade. Esse foi o caso da Usimapre, em Santo André. Em assembleia realizada no dia 2 de setembro teve aprovação unânime. A PLR foi negociada entre o Sindicato, comissão e a empresa no valor de R$ 1.000 que será pago em parcela única no dia 10 de novembro.

Os trabalhadores da Usimapre aprovam PLR

SINDICATO PARTICIPA DE REUNIÃO NA TUPY

O Sindicato participou de reunião com os dirigentes sindicais e trabalhadores da Tupy de Joinville. Na reunião foram discutidos planos de ações para unificar todas as benfeitorias nas duas fábricas. “Nessa reunião estreitamos os laços das duas unidades e discutimos propostas em prol do trabalhador de Mauá e Joinville”, disse Espirro, vice-presidente do Sindicato, um dos idealizadores da reunião junto com o Mineirão, diretor do Sindicato.

REJEITADA COMPENSAÇÃO DO FERIADO NA ALCOA

Não teve acerto nas negociações entre o Sindicato e trabalhadores e a Alcoa sobre a compensação dos feriados no 2º semestre - 7 de setembro (Dia da Independência do Brasil), 12 de outubro (Dia das Crianças) e 2 de novembro (Dia de Finados).

Pela falta de entendimento, a empresa decidiu seguir o regime de hora extra de 100% no feriado. Agora, o Sindicato vai tentar negociar a compensação para os outros dois feriados.

INDUSMOL: APROVADA PLR COM PARCELA ÚNICA

No dia 19 de agosto o Sindicato realizou assembleia para aprovação da PLR. O pessoal do chão de fábrica aprovou o benefício que será pago no dia 10 de outubro.

MOBILIZAÇÃO GARANTE FOLGA NA POLIMETRI

Após paralisação dos trabalhadores do 1º e 3º turno por uma hora, eles conquistaram antiga reivindicação: a folga dos sábados alternados.

O Sindicato formou comissão com os trabalhadores para discutir com a empresa a reivindicação. Na reunião ficou acertado que os trabalhadores do 3º turno iniciam as folgas em sábados alternados a partir de 1º de setembro. O 1º e 2º turno começa no dia 21 de setembro. Neste período a empresa estará fazendo a composição dos novos horários que será apresentado aos trabalhadores até o dia 21 de setembro. O Sindicato parabeniza todos os trabalhadores pela organização e mobilização. Dessa forma, conseguiremos novas conquistas.

TRW: APROVADA COMPENSAÇÃO DE FERIADO

Os trabalhadores aprovaram em assembleia realizada no dia 1º de setembro a troca dos feriados: 7 de setembro (Dia da Independência do Brasil), 12 de outubro (Dia das Crianças) e 2 de novembro (Dia de Finados). O trabalhador folgou no dia 6 de setembro para trabalhar no dia 7 de setembro. Em outubro o companheiro folga no dia 11 e trabalha no dia 12. Já em novembro folga no dia 1º e trabalha no dia 2.

Os companheiros da TRW em assembleia

SINDICATO NEGOCIA A PLR NA MOLDACAST/LUNA

Na próxima sexta-feira, dia 10 de setembro, o Sindicato reúne-se com os diretores da Moldacast/Luna para avaliar a proposta da PLR que será apresentada pela empresa. Há dois meses o Sindicato tentava negociar o benefício com a empresa sem sucesso. Por conta disso, no dia 25 de agosto, o chão de fábrica fez uma paralisação de uma hora para pressionar a negociação entre o Sindicato e empresa.

Após receber a proposta da PLR da empresa, o Sindicato vai convocar uma assembleia com os trabalhadores para avaliação.

SINDICATO DISCUTE MEIA HORA COM PARANAPANEMA (EX-ELUMA)

Na sext-feira, dia 3 de setembro, o Sindicato reuniu-se com a comissão e direção da empresa para discutir a questão da meia-hora. Nessa reunião não ocorreu avanços. Então, ficou acertada entre os participantes um prazo máximo até o final do mês de setembro para que haja uma proposta a ser levada aos trabalhadores.

TRABALHADORES APROVAM A PLR NA NEGEL

Em assembleia realiza no dia 26 de agosto, os companheiros do chão de fábrica aprovaram por unanimidade a PLR negociada entre o Sindicato, comissão e empresa.

O valor de R$ 830 será pago em duas parcelas. A primeira no dia 15 de setembro e a segunda no dia 15 de janeiro de 2011.

Aprovada PLR na Negel

CAMPANHA SALARIAL - 40 HORAS SEMANAIS — Roculi